

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO CONTINUAM NA TERÇA, 20 DE JULHO

O Sindicato e a MRN voltarão à mesa para continuarmos as negociações do Acordo Coletivo na próxima terça-feira, 20 de julho.

Na reunião desta semana, foram aprofundadas as discussões de pontos da pauta de reivindicações da categoria, buscando esgotar todos eles até chegarmos em breve aqueles de maior interesse dos trabalhadores, ou seja, o percentual de reajuste nos salários e direitos de valor econômico.

A empresa respondeu algumas reivindicações, sempre com a afirmação de continuar mantendo o direito como está hoje. É o caso, por exemplo da “Educação”, com uma resposta de que a MRN manterá benefícios para cursos de pós-graduação, feiras, congressos, simpósios, que representem desenvolvimento de habilidades com foco nas atividades da empresa. Desta forma, afirma que a MRN não investirá em cursos de graduação.

A empresa se recusa também a concessão de descontos para trabalhadores residentes no transporte pela lancha, alegando que isto implicaria em aumento de custos para os demais viajantes e prejuízo para operador da embarcação. O desconto existe exclusivamente para os trabalhadores alojados no turno, por não poderem usufruir do convívio familiar. O Sindicato reclamou que muitos trabalhadores estão sendo obrigados a complementar valores de passagens cobradas acima da tabela, levando a empresa a sugerir a necessidade de apontamento desta prática, para corrigir infração sobre a tabela definida pela ARCON, agência que regula a atividade. Tanto o Sindicato quanto a empresa verificarão qualquer diferença no preço, corrigindo-a para o pagamento correto

A respeito da reivindicação de reembolso de



despesas funerárias, a empresa afirma que “já concede um conjunto de coberturas e apoio social relevantes (financiamento de passagens aéreas/barco, parcelamento até 12 vezes, apólice de seguro de R\$ 8 mil por morte natural ou acidente de dependentes). Qualquer custo adicional é também realizado estudo para concessão de benefício complementar.

Na questão de moradia, a empresa afirma que tenta a aprovação de projeto para construção de 16 novos blocos de alojamento para o próximo ano, buscando a liberação de casas hoje usadas como república para atender trabalhadores que se encontram na fila de espera.

Além dos pontos de pauta de reivindicações dos trabalhadores foi muito discutido na reunião a relação da empresa com a organização sindical dos trabalhadores, para facilitar o acesso às reuniões para esclarecimentos de interesse da categoria e maior atuação do Sindicato junto à base dentro da empresa.

Para a próxima semana, esperamos avançar mais rapidamente na análise dos demais temas da pauta de reivindicações para chegarmos mais rápido à discussão do reajuste salarial e demais itens econômicos.